

PROJETO DE EXTENSÃO ENDO Z

**NATÁLIA GOMES DE FREITAS¹; PAULO FERNANDO AZAMBUJA DE SOUZA²;
FRANCINE CARDOZO MADRUGA³; NÁDIA FERREIRA DE SOUZA⁴; EZILMARA
LEONOR ROLIM DE SOUSA⁴**

¹ FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFPel – natiifreitas@gmail.com

² FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFPel – fernandoazambuja90@gmail.com

³ FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFPel – francinemadruga@gmail.com

⁴ FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFPel - na.soufer@hotmail.com

⁵ FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFPel – ezilrolim@yahoo.com

1. INTRODUÇÃO

A odontologia é a área da saúde que estuda e trata o sistema estomatognático; compreendendo a face, pescoço e cavidade bucal e abrangendo ossos, musculatura mastigatória, articulações, dentes e tecidos. Trata-se de uma área complexa com inúmeras especialidades que buscam a manutenção da saúde bucal dos indivíduos embora cada uma possua particularidades. Uma das especialidades mais desafiadoras para os profissionais é a Endodontia sendo essa uma peça decisiva para a preservação do elemento dental. A Endodontia segundo LEONARDO E LEAL (2005) é a ciência que envolve a etiologia, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento e o tratamento das morbidades pulparas e do periodonto apical, englobando, inclusive, suas repercussões sistêmicas. Nesse contexto e pela grande demanda desse tipo de serviço na Faculdade de Odontologia, foi criado o projeto de extensão Endo Z que visa o atendimento de pacientes de baixa renda com necessidade de tratamento Endodôntico e Cirurgia Parenodôntica, bem como a capacitação, treinamento, aperfeiçoamento e atualização tanto de alunos quanto dos profissionais da área da odontologia.

O Projeto funciona no período letivo, destacando a primeira semana para o calibramento dos extensionistas e nas semanas posteriores os atendimentos semanais de pacientes com necessidade, aplicando a metodologia de procedimentos preconizados na Endodontia da FO-UFPel. O funcionamento se dá todas as Quartas-feiras a partir das 13h30min até 17:30h na Clínica Sul no primeiro andar, com atuação de acadêmicos e profissionais de Odontologia sob supervisão de Docentes Especialistas e Profissionais preceptores.

O projeto objetiva oferecer cursos de capacitação clínica na área de Endodontia para alunos e profissionais de Odontologia oportunizando o aprimoramento discente, a preparação profissional e o atendimento odontológico especializado para a comunidade. Oferece ainda aos integrantes um contato mais direto e sistemático com a realidade profissional, visando à concretização dos pressupostos teóricos associados a prática específica. Deste modo, este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto Endo Z do curso de Odontologia e sua importância por meio de quantificação de atendimento da população em execução e concluídos durante um ano de existência do projeto.

2. METODOLOGIA

Este trabalho foi feito a partir de informações obtidas nos prontuários de cada paciente do Projeto de Extensão Endo Z durante o período de realização de atendimento, onde consta dados do paciente (nome, endereço, contato, etc.), com a assinatura do consentimento livre-esclarecido, avaliação clínica, radiografias,

diagnóstico, plano de tratamento e transcrições de cada procedimento realizado pelo o acadêmico ou profissional.

Os dados referentes ao gênero, faixa etária, atendimento e número de sessões por classificação radicular foram colocados em planilhas, analisados e formulados resultados em forma de gráficos e tabelas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise dos 74 (setenta e quatro) prontuários dos pacientes do Projeto de Extensão Endo Z, foi obtido os seguintes dados:

TABELA 1 – Número e porcentagem de pacientes referente ao atendimento do Projeto de Extensão Endo Z. Pacientes da FO-UFPel – Pelotas-RS – 2015.

ATENDIMENTO	n	%
CONCLUÍDO	40	54,0%
EM ANDAMENTO	16	21,6%
ENCAMINHADOS	4	5,4%
EM ESPERA	14	18,9%
TOTAL	74	100%

Dos 74 (setenta e quatro) pacientes que procuraram o serviço de tratamento endodôntico, 40 (54%) já concluíram seu atendimento, ou seja, mais da metade dos pacientes demonstrando efetividade do serviço prestado pelos extensionistas; 16 (21,6%) pacientes ainda estão em atendimento, devido as complexidades que a Endodontia traz, pois em muitos casos é necessário mais de uma consulta para o tratamento endodôntico; 4 (5,4%) foram encaminhados para outros Projetos ou Setores da Faculdade conforme a necessidade; e 14 (18,9%) pacientes estão na espera de atendimento, já que a demanda de pacientes que necessitam atendimento especializado ultrapassa o espaço físico e o número de extensionistas.

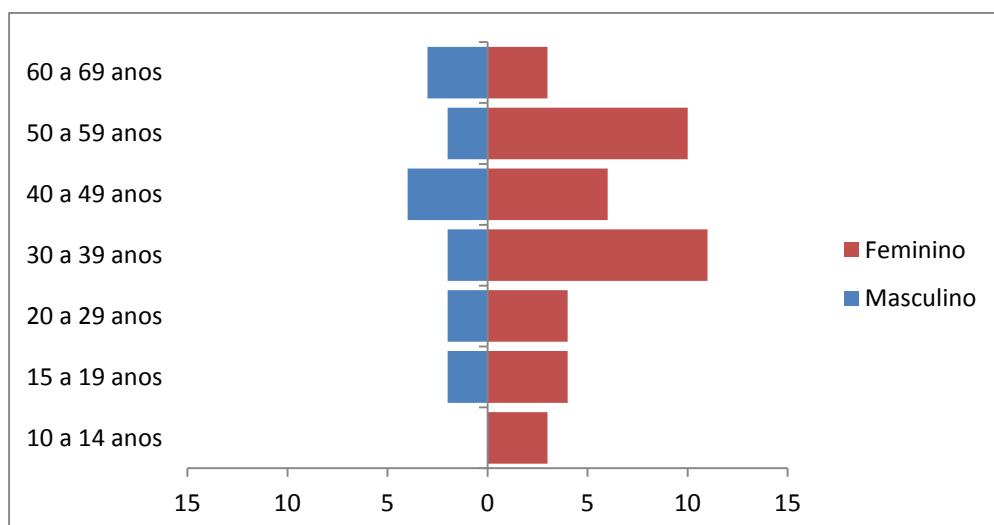


GRÁFICO 1 - Pirâmide populacional com distribuição etária por sexo, no Projeto de Extensão Endo Z no ano de 2015, na Faculdade de Odontologia da UFPel no município de Pelotas-RS. (n=56)

Através da análise de 56 prontuários concluídos e em andamento obteve-se a classificação da amostra (segundo faixa etária e gênero). No Gráfico 1 se observa que pacientes adultos - com idade entre 30 a 39 anos (23,2%) e adultos de 50 a 59 anos (21%) - foram os que mais procuraram o atendimento especializado e que há prevalência do gênero feminino em todas as faixas etárias, exceto em pacientes acima de 60 anos onde ambos os gêneros apresentaram o mesmo índice.

TABELA 2 – Número e porcentagem de sessões realizadas por divisão de raízes do Projeto de Extensão Endo Z. Pacientes da FO-UFPel – Pelotas-RS – 2015..

DENTE	SESSÃO ÚNICA		2 A 4 SESSÕES		5 OU MAIS SESSÕES	
	n	%	n	%	n	%
UNIRRADICULAR	1	100%	14	29,2%	1	20%
BIRRADICULAR	-	-	16	33,3%	1	20%
MULTIRRADICULAR	-	-	18	37,5%	3	60%
TOTAL	1	100%	48	100%	5	100%

Dos 40 pacientes com tratamento concluído, observou-se que do número de procedimentos, apenas 1,8% concluíram em única sessão, destacando dentes unirradiculares; de 2 a 4 sessões observou-se 88,8% dos casos tratados, destacando os multirradiculares com maior prevalência; de 5 ou mais sessões observou-se 9,2%, predominando ainda os multirradiculares.

A maioria da população brasileira não possui acesso à informação sobre saúde, e ainda a programas educacionais, tornando o tratamento odontológico uma realidade cada vez mais distante da população de uma forma geral. A falta de informações sobre saúde bucal e necessidade de tratamento preventivo e curativo reflete a necessidade de maiores investimentos na área de saúde bucal. Segundo Pauleto et al. (2004), a educação em saúde bucal tem sido cada vez mais requisitada, considerando o baixo custo e as possibilidades de impacto odontológico no âmbito público e coletivo. As universidades, como eixo central na formação de profissionais, têm a responsabilidade de executar e promover a realização de levantamentos epidemiológicos que possam subsidiar políticas públicas capazes de reverter à condição de saúde da população (Brasil, 2001).

A maior procura por atendimento odontológico se dá pelo sexo feminino sendo observada de forma majoritária em outros artigos que buscam traçar perfil dos pacientes que são atendidos nas intuições que prestam serviço odontológico. Essa constatação é justificada pela maior porcentagem de mulheres na população brasileira e ainda, de forma mais determinante, a maior preocupação com a estética

em relação aos homens. No entanto é possível ainda que o maior número de prontuários de mulheres esteja relacionado somente à maior prevalência do gênero feminino sobre o masculino na população de Pelotas. Sendo assim o determinante populacional um importante papel no perfil do paciente acolhido pelo serviço da Faculdade de Odontologia.

Embora o tratamento endodôntico em sessão única seja destacado na literatura principalmente para os casos de polpa vital, observa-se no trabalho que a porcentagem de tratamentos em sessão única não corresponde a terapêutica indicada. Isso se deve a rotina clínica dos extensionistas que deparam-se com intercorrências como o tempo disponível, tanto do tempo de Projeto, quanto do paciente, as condições técnicas necessárias, retratamentos, polpas necróticas e anatomias complicadas, que dificultam a efetividade do tratamento, principalmente em um dente com mais de um canal. Corroborando os preceitos referenciados por DE DEUS (1992) em admitir que a tendência de hoje é a realização do tratamento endodôntico no mais curto prazo e com menor número de sessões de trabalho possíveis, e isto se deve principalmente: à compreensão mais realística dos problemas da prática endodôntica.

4. CONCLUSÕES

Frente ao exposto neste trabalho, pode-se concluir que o projeto de Extensão Endo Z tem grande importância para a comunidade atendida na Faculdade de Odontologia, devido à grande demanda da população por este tipo de serviço de média complexidade. Outro determinante que evidencia a importância do serviço prestado é que todas as necessidades endodônticas que chegam ao projeto são sanadas pelos extensionistas, tornando o paciente apto a continuar seu tratamento bucal nos demais setores da Unidade. No âmbito educacional possibilita, tanto para acadêmicos quanto profissionais, treinamento e aprendizado pelo enfrentamento de uma grande diversidade de casos quanto pela orientação de professores com formação altamente qualificada.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. **Projeto SB2000: condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000**. Brasília: 2001. 43p.

DE DEUS, Q.D. **Endodontia**. 5^a Ed., Rio de Janeiro, Ed Médica e Científica, 1992.

LEONARDO, M.R.; LEAL, J.M. **Endodontia. Tratamento de Canais Radiculares**. 3^a Ed., São Paulo., Ed Panamericana, 2005.

PAULETO, A.R.C., PEREIRA, M.L.T., CYRINO, E.G. **Saúde bucal: uma revisão. crítica sobre programações educativas para escolares**. Ciência & Saúde Coletiva, 9(1): 2004, p 121-130.